



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CNPJ nº 05.055.128/0001-76
POS-GRADUACAO EM HISTORIA
Rua Aprigio Veloso, 882, - Bairro Universitario, Campina Grande/PB, CEP 58429-900

EMENTA DE DISCIPLINA

Processo nº 23096.054670/2023-24

DISCIPLINA: TÓPICO ESPECIAL EM GÊNERO, ETNIA E IDENTIDADES NA PÓS-MODERNIDADE
DOCENTE: DAYANE NASCIMENTO SOBREIRA (<http://lattes.cnpq.br/3685670285302999>)
CRÉDITOS: 04
SEMESTRE: 2024.2
HORÁRIO: TERÇAS – VESPERTINO (14:00-18:00 hs) (13/08/2024 A 10/12/2024)
CONTATO: dayanesobreira26@gmail.com

EMENTA

Teorias de gênero. Gênero, sexualidade e poder. As identidades e alteridades na pós-modernidade. O corpo e a nova educação do olhar, do sentir, do dizer e do fazer. Masculinidades e feminilidades na pós-modernidade. A questão das identidades culturais. O uso dos prazeres. A pós-modernidade e a emergência de novos territórios culturais. As tramas da cultura e os processos de subjetividades na pós-modernidade. Cartografias de consumo.

APRESENTAÇÃO

- o Feminismo(s), gênero e história.
- o Das margens: teorias feministas para além do Norte global.
- o Feminismos negros e Interseccionalidade.
- o Problematizando a cisgeneridade.
- o Gênero, corpo e processos de subjetivação.

OBJETIVO

Propõe-se discutir questões teóricas e metodológicas em torno das teorias feministas – em sua diversidade enunciativa – em interface com a potência dessas ao estudo da história e áreas afins ao passo em que refletiremos sobre os processos de produção de identidades, corpos e subjetivações no contexto contemporâneo dentro de uma perspectiva interseccional.

METODOLOGIA

O programa será desenvolvido a partir de aulas dialogadas, discussão de textos selecionados e consequente debate em sala, preferencialmente relacionando os materiais lidos com as pesquisas em andamento.

****Para a fluidez da disciplina, é fundamental que todas/os/es compareçam às aulas com as leituras em dia.**

MATERIAL DIDÁTICO E RECURSOS

Faremos uso de notebook/tablet, projetor, livros físicos, quadro branco e pincel. Textos serão disponibilizados na sala/drive da turma no Google Classroom.

AValiação

A avaliação será baseada na frequência, assiduidade e participação nas aulas, bem como elaboração de trabalho final da disciplina (artigo de 15 a 20 páginas a ser entregue via e-mail

no dia 10/12/2024 – sem prorrogação). Pode ser apresentada uma discussão teórica em torno de um ou mais tópicos da bibliografia utilizada ou mesmo um texto que apresente o diálogo desta com a pesquisa ora em desenvolvimento.

PROGRAMAÇÃO

Feminismo(s), gênero e história

- 1) BANDEIRA, Lourdes. A contribuição da crítica feminista à ciência. *Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 16, n. 01, p. 207-228, 2008.
- 2) HARDING, Sandra. Existe um método feminista? In: BARTRA, Eli (Org.). *Debates em torno a uma metodologia feminista*. México, D.F.: UNAM, 1998. (p. 09-34).
HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. *Cadernos Pagu*, Campinas, v. 05, p. 07-41, 1995.
- 3) RAGO, Margareth. Epistemologia feminista, gênero e história. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de. *Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. (p. 371-387).
PISCITELLI, Adriana. Recriando a (categoria) mulher? In: ALGRANTI, L. (Org.). *A prática feminista e o conceito de gênero*. *Textos Didáticos*, n. 48, Campinas: IFCH/UNICAMP, p. 07-42, 2002.
- 4) FEDERICI, Silvia. *Calibã e a bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva*. São Paulo: Elefante, 2017.

Das margens: teorias feministas para além do Norte global

- 5) LUGONES, María. Rumo a um feminismo decolonial. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Org.). *Pensamento feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. (p. 357-377).
CURIEL, Ochy. Construindo metodologias feministas a partir do feminismo decolonial. In: HOLLANDA, Heloisa B. de [et al]. (Orgs.). *Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020. (p. 120-138).
- 6) PAREDES, Julieta. Uma ruptura epistemológica com o feminismo ocidental. In: HOLLANDA, Heloisa B. de [et al]. (Orgs.). *Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020. (p. 194-204).
OYEWÙMÍ, Oyèrónkẹ. Conceituando o gênero: os fundamentos eurocêntricos dos conceitos feministas e o desafio das epistemologias feministas. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Org.). *Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. (p. 85-95).

Feminismos negros e Interseccionalidade

- 7) VEIGA, Ana Maria. Uma virada epistêmica feminista (negra): conceitos e debates. *Tempo e Argumento*, Florianópolis, v. 12, n. 29, p. 02-32, 2020.
HOOKS, bell. Mulheres negras: moldando a teoria feminista. In: HOOKS, bell. *Teoria Feminista: da margem ao centro*. São Paulo: Perspectiva, 2019. (p. 27-46).
- 8) COLLINS, Patricia Hill. Aprendendo com a outsider within: a significação sociológica do pensamento feminista negro. *Sociedade & Estado*, Brasília, 2016, v. 31, n. 01, p. 99-127, 2016.
- 9) COLLINS, Patricia Hill. O que é interseccionalidade; A interseccionalidade como investigação e práxis críticas. In: COLLINS, Patricia Hill; BIRGE, Sirma. *Interseccionalidade*. São Paulo: Boitempo, 2021. (p. 15-88).
- 10) MOTTA, Alda Brito da. Revisitando o par relutante. In: ALVES, Ivya; SCHEFLER, Maria de Lourdes; VAZQUEZ, Petilda Serva; AQUINO, Silvia de (Orgs.). *Travessias de gênero na perspectiva feminista*. Salvador: EDUFBA, 2010. (p. 170-181).
- LORDE, Audre. Idade, raça, classe e gênero: mulheres redefinindo a diferença.

In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de. *Pensamento feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. (p. 239-249).

Problematizando a cisgeneridade

11) VERGUEIRO, Viviane. *Considerações Transfeministas sobre Linguagem, Imaginação e Decolonialidade: a Identidade de Gênero como Categoria Analítica*. *Cadernos de Linguagem e Sociedade*, Brasília, v. 21, n. 02, p. 452–471, 2020.

Complementar:

NASCIMENTO, Leticia. *Transfeminismo*. São Paulo: Jandaíra, 2021.

Gênero, corpo e processos de subjetivação

12) RAGO, Margareth. *Feminismos, artes de viver e invenções da subjetividade*. In: ROCHA, Marcos Antonio Monte. *Feminismos plurais*. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2016. (p. 09-25).

13) GAGO, Verónica. *Corpo-território: o corpo como campo de batalha*. In: GAGO, Verónica. *A potência ou o desejo feminista de transformar tudo*. São Paulo: Elefante, 2020. (p. 105-140).

14) NÚÑEZ, Geni. *Descolonizando afetos: experimentações sobre outras formas de amar*. São Paulo: Planeta do Brasil, 2023.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. *O perigo de uma história única*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

AHMED, Sara. *Viver uma vida feminista*. São Paulo: Ubu, 2022.

AKOTIRENE, Carla. *Interseccionalidade*. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.

ALMEIDA, Silvio. *Racismo Estrutural*. São Paulo: Polén, 2019.

ANZALDÚA, Gloria. *Falando em línguas: uma carta para as mulheres escritoras do terceiro mundo*. *Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 8, n. 1, p. 229, jan. 2000.

AZOULAY, Ariella Aisha. *História potencial: desaprender o imperialismo*. São Paulo: Ubu, 2024.

BALLESTRIN, Luciana. *América Latina e o giro decolonial*. *Revista Brasileira de Ciência Política*, Brasília, n. 11, p. 89-117, 2013.

BENTO, Berenice. *A reinvenção do corpo: sexualidade e gênero na experiência transexual*. 3. ed. Simões Filho-BA: Devires, 2021.

BENTO, Cida. *O pacto da branquitude*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

BUTLER, Judith. *Cuerpos que importan: sobre los límites materiales y discursivos del "sexo"*. Buenos Aires: Paidós, 2002

BUTLER, Judith. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. 13. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.

BUTLER, Judith. *Quem tem medo do gênero?* São Paulo: Boitempo, 2024.

CABNAL, Lorena. *Acercamiento a la construcción de la propuesta de pensamiento epistémico de las mujeres indígenas feministas comunitarias de Abya Yala*. In: *LAS SEGOVIAS. Feminismos diversos: el feminismo comunitario*. ACSUR, 2010. (p. 11-25).

COLLINS, Patricia Hill. *Pensamento feminista negro: conhecimento, consciência e a política do empoderamento*. São Paulo: Boitempo, 2019.

COLLINS, Patricia Hills. *Em direção a uma nova visão: raça, classe e gênero como categorias de análise e conexão*. In: MORENO, Renata (Org.). *Reflexões e práticas de transformação feminista*. São Paulo: SOF, 2015.

CRENSHAW, Kimberlé. *Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero*. *Revista Estudos Feministas*. v. 10, n.1, 2002. p.171-188.

CUSICANQUI, Silvia Rivera. *Chi'xinakax vtxiwa: uma reflexão sobre práticas e discursos descolonizadores*. São Paulo: N-1 Edições, 2021.

DAVIS, Angela. *Mulheres, Raça e Classe*. São Paulo: Boitempo, 2016.

DELAP, Lucy. *Feminismos: uma história global*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

- EVARISTO, Conceição. Gênero e etnia: uma escre(vivência) de dupla face. In: MOREIRA, Nadilza Martins de Barros; SCHNEIDER, Liane (Orgs.). Mulheres no mundo: etnia, marginalidade e diáspora. João Pessoa: EDUFPB, 2005.
- FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: EDUFBA, 2008.
- FRASER, Nancy. Mapeando a imaginação feminista: da redistribuição ao reconhecimento e à representação. Estudos Feministas, Florianópolis, v. 15, n. 02, p. 291-308, 2007.
- GARGALLO, Francesca. Ideas feministas latinoamericanas. Caracas: Fundación Editorial el perro y la rana, 2006.
- GOMES, Nilma Lino. O combate ao racismo e a descolonização das práticas educativas e acadêmicas. Aurora, Curitiba, v. 33, n. 59, p. 435-454, 2021.
- GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano. Rio de Janeiro: Zahar, 2000. História, vol. 24, n. 41, pp. 204-216, João Pessoa-PB, jul./dez., 2019.
- HOOKS, bell. A educação como prática da liberdade. São Paulo: Martins Fontes, 2017.
- HOOKS, bell. E eu não sou uma mulher? Mulheres negras e feminismo. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2019.
- KAMBEBA, Márcia Wayna. O lugar do saber. São Paulo: Casa Leiria, 2020. (Série Saberes Tradicionais, v. 01).
- KILOMBA, Grada. Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.
- KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- MAIOR JÚNIOR, Paulo Souto; QUINALHA, Renan (Orgs.). Novas fronteiras das histórias LGBTI+ no Brasil. São Paulo: Elefante, 2023.
- MARINHO, Thaís Alves; SIMONI, Rosinalda Côrrea da S. (Orgs.). Dicionário biográfico Histórias entrelaçadas de mulheres afrodiáspóricas. Goiânia: Tempestiva, 2024.
- MARTINS, Leda Maria. Performances do tempo espiralar: Poéticas do corpo-tela. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.
- MUNDURUKU, Daniel. Memórias de índio: uma quase autobiografia. Porto Alegre: Edelbra, 2016.
- NASCIMENTO, Beatriz. Uma história feita por mãos negras. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.
- NAVAZ, Liliana S.; HERNÁNDEZ, Rosalva (Orgs.). Descolonizando el feminismo: teorías y prácticas desde los margens. [s. l]: Ediciones Cátedra, 2008.
- NICHOLSON, Linda. Interpretando o gênero. Estudos Feministas. Florianópolis, v. 8, n. 2, p. 9, jan. 2000.
- NYE, Andrea. Teoria feminista e as filosofias do homem. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1995.
- OROZCO, Amaia Pérez. El conflicto capital-vida: aportes desde los feminismos. Trabalho Necessário, Niterói, v. 19, n. 38, p. 54-66, 2021.
- OYĒWŪMÍ, Oyèrónké. A invenção das mulheres: construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.
- PEDRO, Joana Maria. Traduzindo o debate: o uso da categoria gênero na pesquisa histórica. História, São Paulo, vol. 24, n. 1, p. 74-98, 2005.
- POTIGUARA, Eliane. Metade cara, metade máscara. São Paulo: Global Editora, 2004.
- RAGO, Margareth. Introdução: Balizas. In: RAGO, Margareth. A aventura de contar-se: feminismos, escrita de si e invenções da subjetividade. Campinas: Editora da UNICAMP, 2013. (p. 23-59).
- RIBEIRO, Djamila. Lugar de Fala. São Paulo: Polén, 2019.
- SAFFIOTI, Heleieth. Rearticulando Gênero e Classe. In: COSTA, A.; BRUSCHINI, C. (Orgs.). Uma Questão de Gênero, RJ: Rosa dos Tempos; SP: Fund. Carlos Chagas, 1992. (p. 183-215).
- SANTOS, Antonio Bispo dos. A terra dá, a terra quer. São Paulo: Ubu, 2023.
- SCHUCMAN, Lia Vainer. Entre o encardido, o branco e o branquíssimo: branquitude, hierarquia e poder na cidade de São Paulo. São Paulo: Veneta, 2020.
- SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil para a análise histórica. Educação e Realidade, Porto Alegre, v. 16, n. 2, jul-dez, p. 05-22, 1990.
- SMITH, Linda. Descolonizando metodologias: pesquisa e povos indígenas. Curitiba: Ed. UFPR, 2018.
- SEGATO, Rita Laura. Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de um

vocabulário estratégico descolonial. Ecadernos ces, n. 18, 2012.

VASCONCELOS, Vânia Nara Pereira. Entre a norma e a rebeldia: rastros de feminismos no sertão baiano. Saeculum, João Pessoa, v. 24, n. 41, p. 204-216, 2019.

VEIGA, Ana Maria; VASCONCELOS, Vânia N. P.; BANDEIRA, Andréia (orgs.). Das margens: lugares de rebeldias, saberes e afetos. Salvador: EDUFBA, 2022.

VERGÈS, Françoise. Um feminismo decolonial. São Paulo: Ubu Editora, 2020.

VIEIRA JÚNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019.

ZAKARIA, Rafia. Contra o feminismo branco. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2021.